

**Américo Nunes Peres**

**Ricardo Vieira**

(coordenadores)

## **Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz**

**Edição**

Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia (APAP)

Centro de Investigação, Identidade(s) e Diversidade(s) (CIID) – Instituto  
Politécnico de Leiria (IPL)

## Ficha Técnica

### *Título*

Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz

### *Autores*

Américo Nunes Peres e Ricardo Vieira (Coordenadores)

### *Capa*

Bene Tielas

### *Composição Gráfica*

Mário Alves

### *Impressão*

Gráfica do Norte – Amarante

### *Editor*

Associação Portuguesa de Animação e Pedagogia (APAP), Chaves

Centro de Investigação, Identidade(s) e Diversidade(s) (CIID) – IPL, Leiria

### *Tiragem*

1000 exemplares

Depósito Legal N.º: 309127/10

ISBN: 978-972-99943-3-3

1.ª Edição

Data: Abril, 2010

### *Apoios a esta edição*

Sindicato dos Professores do Norte / A Página da Educação

Sociedade Iberoamericana de Pedagogia Social

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Pólo de Chaves

## Índice

INTRODUÇÃO .....	9
IN MEMORIAM XESUS JARES RODRÍGUEZ.....	13
<b>1. EDUCAÇÃO, JUSTIÇA E SOLIDARIEDADE NA CONSTRUÇÃO DA PAZ .....</b>	<b>31</b>
1.1. Educação, justiça e solidariedade na construção da paz .....	32
1.2. Repensando os pilares básicos na construção da paz .....	43
<b>2. MEDIAÇÃO SÓCIO-PEDAGÓGICA NA ESCOLA .....</b>	<b>59</b>
2.1. Educando em igualdade nos cenários escolares e sociais .....	60
2.2. Mediação sociopedagógica na escola: conceitos e contextos... 75	
2.3. Mediación socioeducativa desde una perspectiva intercultural .....	100
2.4. Mediação sociopedagógica: animadores culturais e assistentes sociais na escola .....	116
<b>3. OFICINAS/OBRADOIROS.....</b>	<b>134</b>
3.1. Danças de tradição – propostas didáticas de abordagem à música / contributos para o desenvolvimento rítmico-motor .....	135
3.2. Ferramentas para professores tutores: a entrevista motivacional e a psicologia positiva.....	154
3.3. Teatro para a paz e paz pela expressão teatral.....	162
3.4. Confecção de bonecos de papel.....	172
3.5. Comunicación afectiva = Comunicación efectiva?.....	175
<b>4. EXPERIÊNCIAS, COMUNICAÇÕES E MATERIAIS .....</b>	<b>185</b>
4.1. A Educação para a paz e a sua história em Portugal .....	186
4.2. A construção de uma cultura de paz através do conhecimento em rede .....	205
4.3. Algumas linhas de força da tradição irénica ou da paz em Portugal.....	222
4.4. Aprendiz Ambiental: educação para a paz e inclusão social ...	227

4.5. Vamos pacificar corações: projecto de sala de aula com uma turma de 4º ano.....	244
4.6. Pedagogia do alento: paz e sustentabilidade para o século 21.....	264
4.7. Jornal Boas Notícias: escrevendo e construindo uma cultura de paz.....	283
4.8. Mediação sociopedagógica: um estudo comparativo entre GAAF e TEIP.....	296
4.9. A mediação sócio-pedagógica: uma perspectiva de transformação.....	319
4.10. (Auto)Formação docente e práticas interculturais: pistas para a construção de uma escola mais democrática.....	330
4.11. Mediação e intervenção sociocomunitária – dinâmica «Trofa Comunidade de Aprendentes».....	341
4.12. Um baú de memórias: pistas para a construção de práticas interculturais.....	343
4.13. Fazendo verso, estudando a história local na escola: aprendendo com jongos, calangos e folias.....	345
4.14. Aprendendo a sentir... o poder dos afectos.....	346

## 7. AUTORES ..... 353

Albina Costa.....	354
Américo Nunes Peres.....	354
Ana Maria Sousa Neves Vieira.....	355
Bene Tielas e Nardo Carpentel.....	355
Carmen Sarmiento Marqués.....	356
Cindy Ribeiro Vaz.....	356
Cláudia Alexandra dos Santos Rodrigues.....	356
Conceição Coelho.....	357
Fátima de Almeida Matos.....	357
Isabel Baptista.....	358
Ivana de Campos Ribeiro.....	358
Joana Viana.....	358
Joaquim José Jacinto Escola.....	359
Laura Bernardete Ribeiro de Oliveira Santos.....	359

Marcelino de Sousa Lopes.....	360
Marcos Estrada de Oliveira.....	361
Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho.....	361
Maria da Conceição Neves Fernandes.....	362
Maria Emanuel Melo de Almeida.....	362
Maria Fernanda Cachada.....	363
Mariana Salgado Peres.....	363
Marta Chumbinho Garcia.....	363
Paula Maria Gonçalves Alves de Quadros Flores.....	364
Paulo Ferreira Rodrigues.....	364
Pedro de Carvalho da Silva.....	364
Pedro Teixeira da Mota.....	365
Ramiro Álvarez Fernández.....	365
Ricardo Vieira.....	366
Rita Gradañlle Pernas.....	367
Rosa Mari Ytarte.....	367
Tania Merelas Iglesias.....	368
Xosé Manuel Cid Fernández.....	368
Zumira Ramos.....	370

## INTRODUÇÃO

Na presente obra, Educação, Justiça e Solidariedade na Construção da Paz, torna-se público um conjunto de comunicações, oficinas e experiências diversas, transformados aqui em textos, que foram apresentadas durante o XXIV Encontro Galego-Português de Educadoras e Educadores pela Paz, realizado em Leiria, na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) nos dias 23, 24 e 25 de Abril de 2010.

O texto de abertura, da autoria de Américo Nunes Peres, dá o tom para a leitura da obra, ao debruçar-se sobre o contributo de Xesus Jares Rodrigues, o pai fundador do movimento dos Educadores, com o seu livro “El placer de jugar juntos. Nuevas técnicas y juegos cooperativos”. Construindo pontes entre a teoria e a prática, o Professor Xesus Jares gostava de intervir, de melhorar as coisas, de assumir responsabilidades cívicas, mas também de conceber projectos que pudessem mudar crenças, negociar conflitos e apostar nas relações humanas.

Grosso modo, o livro está depois dividido em quatro grandes partes.

Na primeira, Educação, Justiça e Solidariedade na construção da Paz, tema do evento e título desta obra, os textos dos Professores Isabel Baptista e de Xosé Manuel Cid Fernández marcam o andamento do encontro.

Isabel Baptista analisa a paz como exigência ético-antropológica onde os humanos são hóspedes uns dos outros ao longo da vida. É aqui descortinado “o lugar da educação, da justiça e da solidariedade na construção da paz enquanto exigência de contemporaneidade cujo sentido primordial emerge na experiência intersubjectiva que, ao abrir a

liberdade à alteridade, chama os sujeitos para um modo de «ser com o outro» indissociável da responsabilidade de «ser para o outro». As palavras de Xosé Manuel Cid Fernández investem, por sua vez, na reconceptualização dos termos que incluem o título do evento, ao colocar a leitura da paz numa concepção positiva que é fundamentada noutros conceitos inter-relacionados: desenvolvimento, não só na sua perspectiva económica; solidariedade, enquanto ideia superadora do conceito tradicional da caridade; justiça, não entendida só na sua dimensão legalista mas também na sua componente social, de igualdade e reciprocidade.

Na segunda parte, discute-se a Mediação Sócio-Pedagógica na Escola, iniciando-se o diálogo com Rita Pernas e Tânia Iglesias que nos trazem a discussão da igualdade de género nos cenários escolares e sociais. Para as autoras, apesar dos avanços nas políticas sociais e educativas, a discriminação das mulheres mantém-se viva por detrás de cenários mais ou menos invisíveis. A educação social é vista como uma potencial prática mediadora e potenciadora da igualdade de género.

O texto de Pedro Silva, Conceição Coelho, Conceição Fernandes e Joana Viana trazem para o debate a problemática da mediação sociopedagógica na escola através da promoção de uma reflexão teórica e conceptual e da apresentação de três projectos – o Projecto TecLAR, o Projecto EDUCULT e o Projecto Magalhães.

Rosa Marí Ytarte, no texto “Mediación socioeducativa desde una perspectiva intercultural”, mostra como o pluralismo cultural, na escolas de hoje, está associado, por vezes, a formas violentas de relação e comunicação na infância e na juventude. A mediação socioeducativa surge aqui como uma das vias para abordar as novas formas de comunicação e convivência educativa.

Ricardo Vieira, por seu lado, pensa a escola como um microcosmos da sociedade, um lugar de encontros e desencontros de pessoas, de diferentes culturas, de diferentes pontos de vista, de vários saberes, de continuidades e descontinuidades entre a escola e o lar, onde se abre um campo vasto de actuação ao Técnico Superior de Trabalho Social (TSTS): ao assistente social, ao educador social, aos animadores socioculturais, e a outros cientistas sociais como antropólogos, psicólogos, sociólogos, enquanto mediadores sociopedagógicos, e,

nomeadamente, na dinamização de equipas multidisciplinares de apoio aos docentes.

A terceira parte do livro, Oficinas/Obradoiros, mostra, entre outros, as potencialidades das danças de tradição, do teatro e da confecção de bonecos de papel, da psicologia positiva e da comunicação afectiva e efectiva na construção da Paz.

Finalmente, a quarta parte, Experiências, Comunicações e Materiais, dá conta de estudos apresentados em torno da educação pela paz, da mediação e da educação social, da formação de professores e, por último de experiências concretas com alunos do ensino básico, secundário e superior na construção da paz.

**Américo Nunes Peres**

**Ricardo Vieira**